

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

LOCALIDADE

CÓDIGO DA FICHA

PA 05 06 11 F11 01

UF SÍTIO LOC. ANO FICHA NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO	Microrregião Cametá
LOCALIDADE	Quatipuru
MUNICÍPIO / UF	Quatipuru/PA

2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.



Registro IC05.06_0375: Aspectos da localidade: orla da cidade de Quatipuru.

Fonte : Equipe INRC_Carimbó, janeiro de 2011.



Registro IC05.06_0378: Aspectos da localidade: campos alagados e criação bubalina.

Fonte : Equipe INRC_Carimbó, janeiro de 2011.



Registro IC05.06_0383: Aspectos da localidade: pesca artesanal, fonte de renda da população local.

Fonte : Equipe INRC_Carimbó, janeiro de 2011.



Registro IC05.06_0357: Aspectos da localidade : ruas de Quatipuru.

Fonte : Equipe INRC_Carimbó, janeiro de 2011.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE**PA****05****06****11****F11****01****3. REFERÊNCIAS CULTURAIS****OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS.****SÍNTESE**

A rica cultura do município é caracterizada por dezenas de manifestações populares como bois-bumbá, cordões de bichos, quadrilhas juninas e festividades de santo com destaque para a de São Benedito em dezembro, quando acontece a Marujada em sua homenagem, considerada pelos habitantes como o momento mais esperado do ano. Além destas, há outras festividades que fazem parte do calendário oficial do município como o Festival do “Tororomba” em junho e o Festival do Caranguejo em julho.

Em Quatipuru, assim como em Santarém Novo, o Carimbó está associado ao calendário festivo de homenagens e celebrações a São Benedito. No entanto, diferem nas nomenclaturas e na forma de organização das associações culturais que promovem os festejos. Em Santarém Novo, existe a “Irmandade de São Benedito” e em Quatipuru, a “Marujada de São Benedito”. Ambas possuem similaridades na forma de organização (associações culturais), nos espaços utilizados (barracões do Santo) e no período da festa (dezembro).

A Festa da Marujada em Quatipuru é uma manifestação cultural com mais de 170 anos de existência que consiste em um cortejo dançado nas ruas e nos barracões. Marujos e Marujas, vestidos com as cores do Santo (azul e vermelha) e chapéus enfeitados com adornos de panos e fitas também com as cores do Santo, dançam diversos ritmos como o lundu, a roda, o chorado, o retumbão, a mazurca e a valsa até que se inicie o carimbó, quando este preside a festa até o dia amanhecer. A festa também possui a “levantação” e a “derrubada” dos mastros, distribuição de bebidas e comidas gratuitamente pelos juízes¹ da festa, trocas de presentes, entre outras atividades.

¹ Responsáveis pela organização dos mastros (derrubada e preparação do tronco de árvore, ornamentação e distribuição de comida e bebida aos carregadores e participantes). São selecionados anualmente por sorteio ou indicações dos membros da Marujada.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE				PA	05	06	11	F11	01
------------------------------------	--	--	--	----	----	----	----	-----	----

4. DESCRIÇÃO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

O município de Quatipuru, fundado em 1994, apresentando uma área de 324 Km², pertence à mesorregião do Nordeste do Pará e a Microrregião de Cametá. Possui população estimada de 12.411 habitantes (IBGE, 2010), dentre os quais, 5.313 habitantes encontram-se na área urbana, e 7.098 habitantes encontra-se na área rural (IBGE, 2010). Apresenta Índice de desenvolvimento Humano (IDH) de 0,622 (Pnud/2000) e taxa de analfabetismo de 28,87% considerando os habitantes com idade superior a 15 anos (IBGE,2010). O município tem como limites: ao norte, o Oceano Atlântico; ao sul, o município de Capanema; ao leste, o município de Tracuateua e, a oeste, os municípios de Primavera e São João de Pirabas

Constituem o município apenas o distrito sede, com o mesmo nome do Município (Quatipuru). A Sede Municipal localiza-se a 00°53'49" de [latitude sul](#) e 47°00'19" de [longitude oeste](#) e está a uma distância de 210 km da capital do Estado. O Gentílico é denominado Quatipuruense.

Quatipuru é o nome dado ao roedor Saurusaestuan, uma espécie de cotia. Na língua indígena significa palmeira. O nome foi dado porque no lugar existiam muitos quatipurus. Hoje, alguns moradores não sabem nem explicar como é o animal, porque nunca viram. A cidade é chamada carinhosamente pelos quatipuruenses de Quait.(P.M.Quatipuru/2010)

Segundo dados da prefeitura do município (P.M.Quatipuru/2010), a principal atividade econômica de Quatipuru está vinculada à cadeia produtiva do caranguejo, que envolve direta ou indiretamente cerca de quatro mil pessoas em suas diferentes etapas – coleta, cata e comercialização. É estimado que, aproximadamente, um terço da população do município depende basicamente da renda proveniente da extração e venda do caranguejo para sobreviver.

O município apresenta uma infra-estrutura urbana insuficiente e serviços e equipamentos escassos para a demanda existente, contando com apenas 31% de esgotamento sanitário nos domicílios. Abastecimento de água atinge 42,71% e somente 5,42% possui coleta de lixo. O restante 48,95% é queimado; 8,83% enterrado; 27,88 é jogado em terrenos baldios e 11,06 é jogado no rio.(SEPOF/2010)

Fonte:

IBGE, censo/2010

Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD/2000

SEPOF – estatísticas municipais – Quatipuru/2010

Prefeitura Municipal de Quatipuru. Disponível em www.quatipuru.pa.gov.br. Acesso em 12 de agosto de 2010.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE**PA****05****06****11****F11****01****4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE**

O Município de Quatipuru apresentava uma cobertura vegetal primitiva do tipo Floresta Densa dos baixos platôs, que foi quase totalmente substituída pela Floresta Secundária, em função do desmatamento para atividades agrícolas de subsistência e pecuária de leite e de corte.

A hidrografia é principalmente composta pelos rios Quatipuru, Campinho, Arapiranga, Japerica e pelos lagos Açú e Segredo. Os principais atrativos para o lazer são os igarapés e praias.

O Município apresenta o clima quente e úmido do tipo Am, segundo a classificação de Köppen. A temperatura média anual fica em torno de 26°C. a precipitação pluviométrica da região é de 2.200 mm por ano, sendo o período chuvoso de dezembro a maio.

Fonte:
Quatipuru, Município do Pará. Disponível em <http://portalamazonia.globo.com/>. Acesso em: 12 de agosto de 2010

4.3. MARCOS EDIFICADOS

Prédio da Prefeitura Municipal de Quatipuru, localizado à Rua Bernardino Gomes, s/n; Bairro Centro. Trata-se de edificação com características da arquitetura eclética.

Igreja de Nossa Senhora de Nazaré, conhecida também como Igreja Matriz. Em outubro é realizada a Festividade de Nossa Senhora de Nazaré, Padroeira da Cidade.

- No município de Quatipuru, o prédio que abriga a Prefeitura Municipal, não apresenta significado especial atribuído pela população, tão pouco possui grande importância de patrimônio edificado, trata-se apenas de referencia local. No que tange as atribuições da Igreja de Nossa Senhora de Nazaré, além da importância como templo devocional, é considerada, pela população, marco das principais festividades religiosas da cidade, dentre elas: a Festividade de São Benedito e o Círio de Nossa Senhora de Nazaré, padroeira da cidade.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	PA	05	06	11	F11	01
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

5. FORMAÇÃO HISTÓRICA

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

5.1. RESUMO

O Município de Quatipuru se originou de um povoado surgido à margem de um igarapé, no território do Município de Bragança, onde foi erguida uma ermida em devoção à Nossa Senhora da Piedade. Em meados do século XIX o povoado já era denominado Quatipuru (em referência à forte presença de roedores na região).

Em 1868, o então povoado de Quatipuru foi elevado à categoria de Freguesia, tornando-se Município em 1879 e desmembrando-se de Bragança. No ano de 1900 Quatipuru perdeu seu status de Município, anexando-se aos territórios de Salinópolis e Bragança, mas tornando-se novamente Município dois anos mais tarde. Com a construção da estrada de ferro Belém-Bragança, a sede municipal foi transferida para a Vila de Capanema, ficando o Município com a denominação de Siqueira Campos. Já no ano de 1961, com o desmembramento do distrito de Primavera do Município de Capanema, Quatipuru passou a pertencer a este novo Município, tornando-se Município autônomo somente em 1997, quando se separou de Primavera.

A festa da marujada de São Benedito constitui uma das maiores tradições do Município de Quatipuru. Embora não haja datação documental comprovada, afirma-se que a festividade surgiu ainda na primeira metade do século XIX, ocorrendo a partir de então em todos os anos no mês de dezembro. Nesta celebração observa-se também a tradicional festa de carimbó, bastante estimada pela População. Ainda no Município de Quatipuru, mas na Vila de Boa Vista, a festa da marujada também tradicional, teria surgido por volta do ano de 1929, como um desdobramento da festividade que ocorria em Quatipuru.

FONTE:

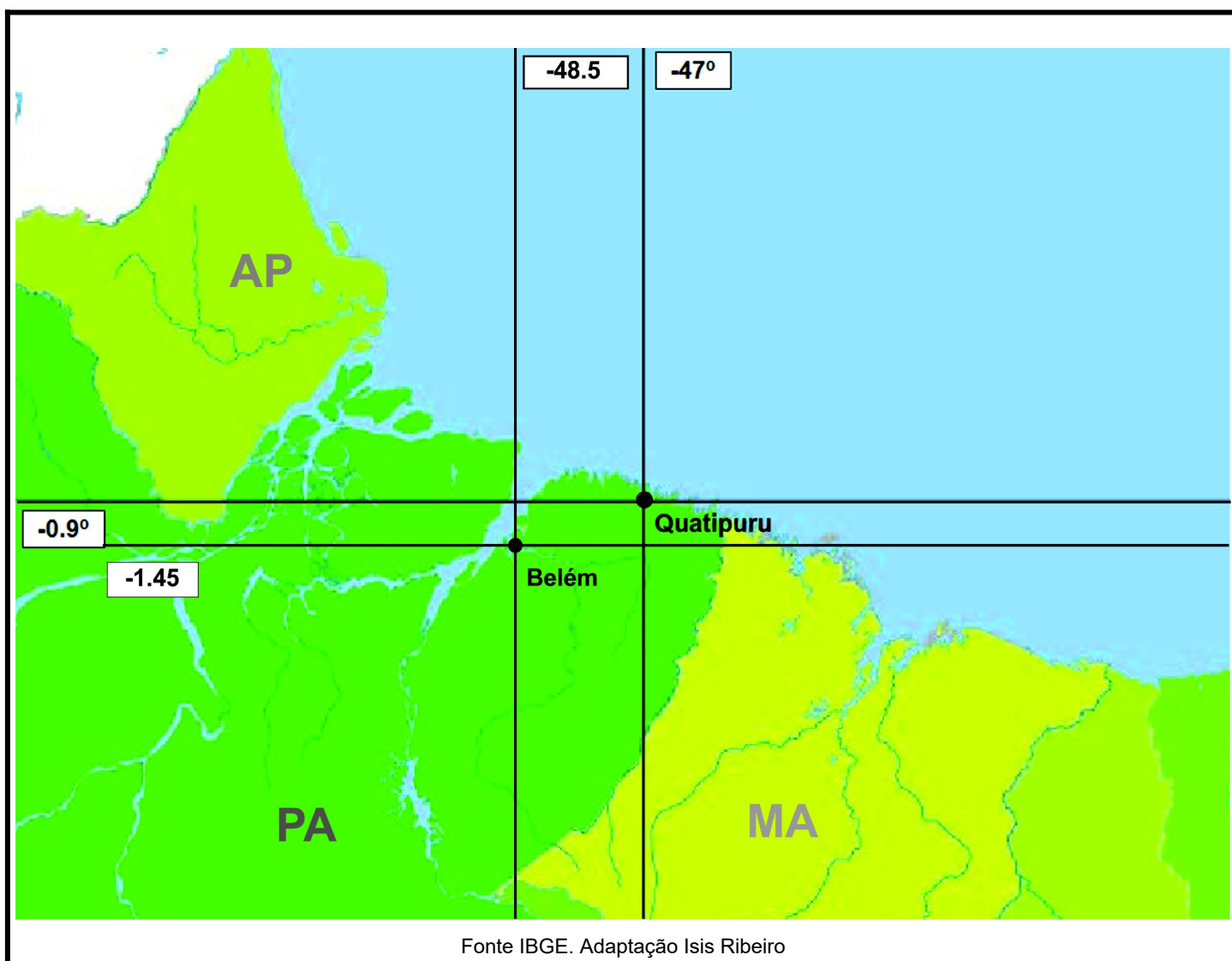
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO, SOCIAL E AMBIENTAL DO PARÁ. **Estatística Municipal**. Belém/Pa: Governo do Estado do Pará/Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Finanças. 2011
www.ibge.gov.br

5.2. CRONOLOGIA

DATA	EVENTO
DATA	EVENTO
1868	Freguesia criada com a denominação de Quatipuru, pertencendo ao território de Bragança.
1879-1883	Elevado à categoria de Vila com a denominação de Quatipuru, desmembrado de Bragança
1900	A Vila é extinta, sendo seu território anexado ao Município de Bragança.
1902	Elevado novamente à categoria de Vila com a mesma denominação, desmembrado de Bragança. É criado o distrito de Capanema e anexado ao Município de Quatipuru.
1902	É criado o distrito de Primavera e anexado ao Município de Quatipuru.
1908	A sede municipal é transferida para Mirasselas.
1919	A sede é transferida para Capanema.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE**PA****05****06****11****F11****01**

1930	A Vila de Capanema tomou a denominação de Siqueira Campos.
1938	O Município de Siqueira Campos passa a denominar-se Capanema.
1961	O distrito de Primavera é elevado à categoria de Município desmembrado-se de Capanema, passando o distrito de Quatipuru a pertencer ao Município de Primavera.
1997	Quatipuru é elevado à categoria de Município, desmembrando-se de Primavera. Sede no antigo distrito de Quatipuru. Constituído do distrito sede.

6. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE

PA

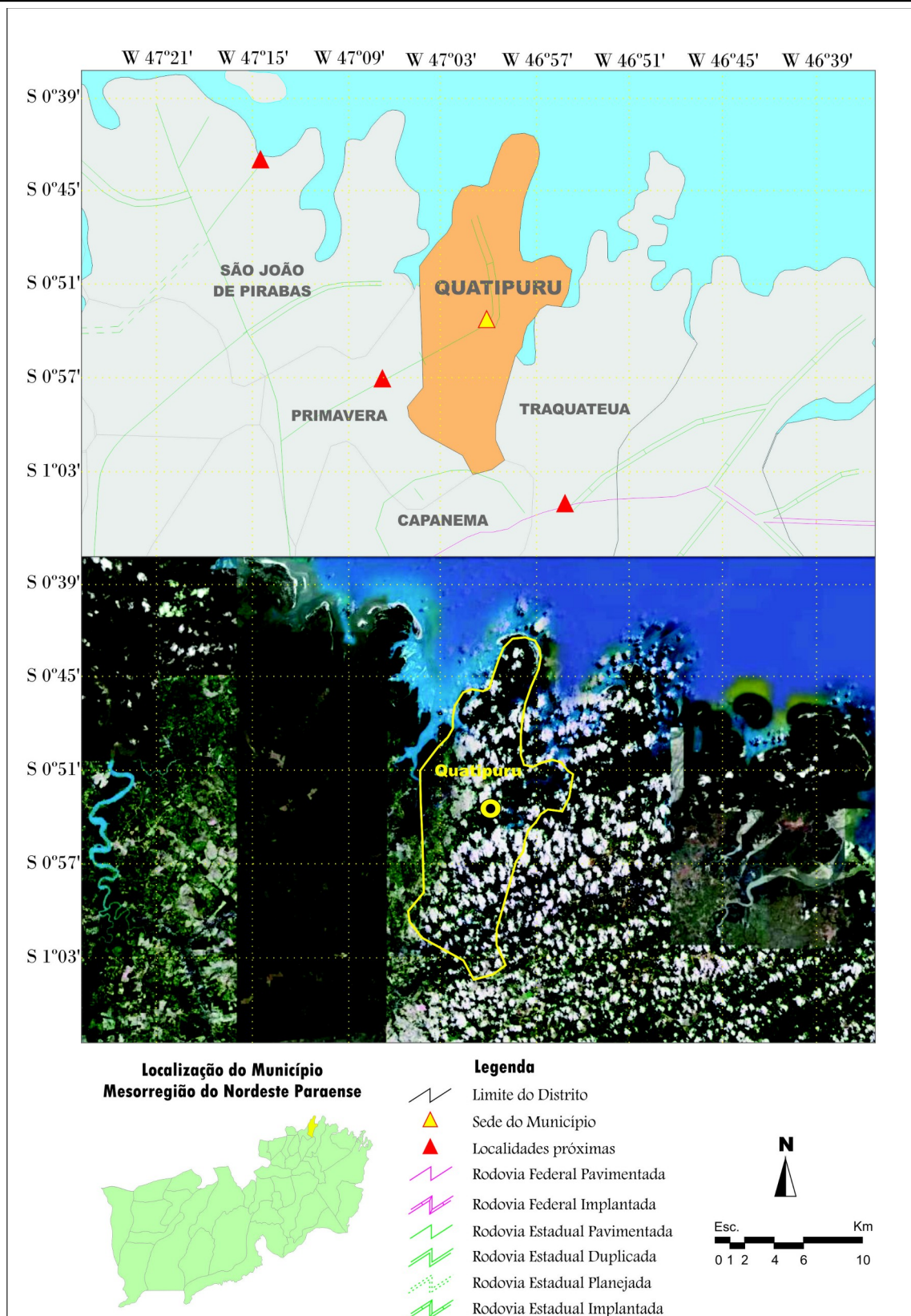
05

06

11

F11

01



Fonte Ministério dos Transportes/Mapa Rodoviário; Tele Atlas. Adaptação Isis Ribeiro

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE

PA

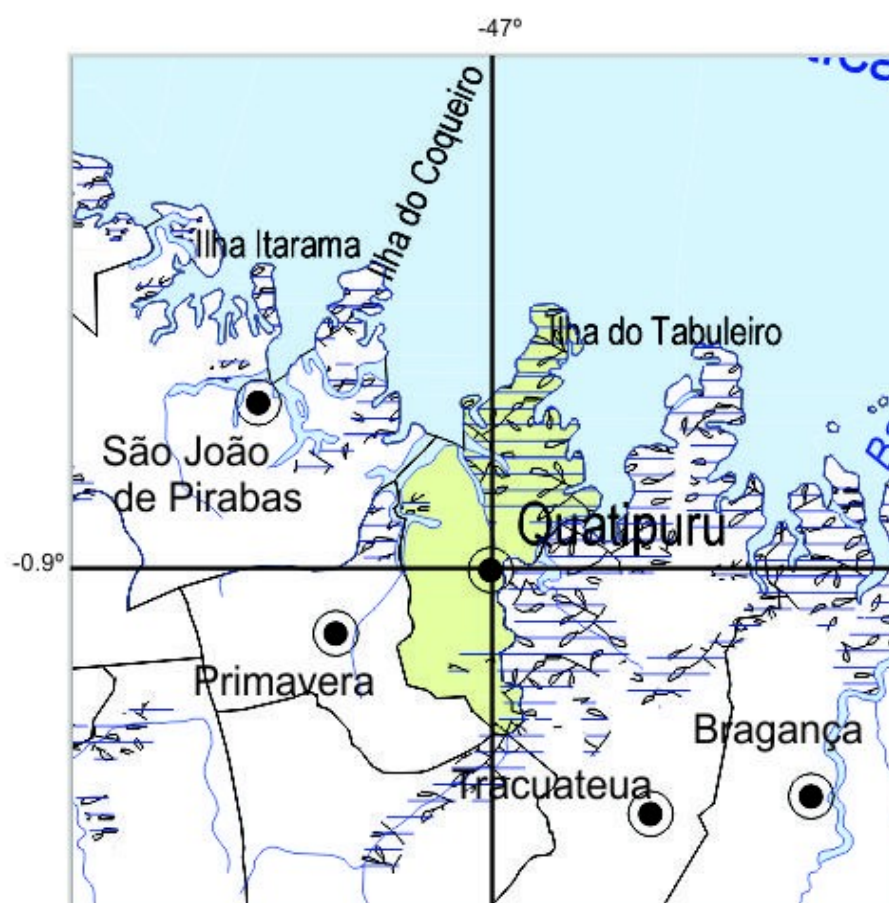
05

06

11

F11

01

**Convenções**

Rio Permanente; Intermitente

Rio de margem dupla

Limite de milhas náuticas

Lago; Açude com barragem

Área sujeita a inundação

Limite municipal



ESCALA 1:1.800.000

36 km 18 0 km



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	PA	05	06	11	F11	01
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

7. Legislação

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO

Lei Federal nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e da outras providencias.

Decreto Federal 3.179 (regulamenta Lei de Crimes Ambientais)

Lei Estadual nº 7.345/2009 de 04 de dezembro de 2009 declara como patrimônio cultural e artístico do estado do Pará a dança Carimbó representando as tradições e costumes Pará

Lei Estadual nº 7.345/2009 de 25 de agosto de 2010, institui o dia 03 de novembro como sendo o Dia Estadual do carimbó.

8. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

8.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES

Entre as principais dificuldades apontadas pelos representantes dos grupos de carimbó existentes no município, estão aquelas que fazem referência às transformações das celebrações festivas relacionadas a São Benedito. Segundo os entrevistados, as celebrações dão ênfase cada vez maior à festa dançante, que sempre iniciava depois das apresentações da Marujada. Segundo entrevistas, os festejos dão ênfase cada vez maior à festa dançante, que sempre iniciava depois das apresentações da Marujada, a qual se encerrava com a dança do carimbó, atualmente há uma pressão por parte dos organizadores da festa de que a apresentação dos marujos e marujas sejam mais curtas para que se inicie cada vez mais cedo o baile dançante com música eletrônica e assim, proporcione uma maior vendagem de bebidas alcoólicas e possibilite um maior faturamento por parte dos organizadores.

Outros importantes aspectos com relação às dificuldades apontadas pelos entrevistados estão relacionados à falta de apoio por parte do poder público, à ausência de músicos de instrumentos de sopro, ao baixo valor dos cachês, que não supre o que se cobra com o frete de veículos para transportar os grupos, dentre outros.

8.2. RECOMENDAÇÕES

Em Quatipurú, apesar das dificuldades, alguns grupos culturais estão buscando alternativas de sobrevivência em torno de associações culturais como a da Marujada – AMAQUAT e a Irmandade Maria Pretinha, fundada em outubro de 2005. Além destas associações, o grupo “Raio de Sol” vem participando de importantes eventos na capital do Estado e seu responsável, Sr. Raimundo “Come-Barro”, foi contemplado com editais de microprojetos do Ministério da Cultura e possui uma bolsa-auxílio cedida pelo mesmo órgão como forma de reconhecimento pelas suas contribuições artísticas. A estes incrementos devem incorporar-se políticas públicas municipais de valorização dos meios tradicionais de manifestações da cultura popular por meio de atividades que as promovam localmente levando em consideração os aspectos mais significativos de sua manutenção como a transmissão de saberes via oficinas, encontros, palestras, etc e também de fomento às organizações sociais que tenham por objetivo estes tipos de atividades.

É importante se ater a complexidade da relação entre festeiros e mantenedores da Marujada em Quatipurú. As

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	PA	05	06	11	F11	01
------------------------------------	----	----	----	----	-----	----

implicações de uma cada vez menor ênfase nas apresentações desta última sugerem uma crescente desvalorização da manifestação e, com isso, a própria descaracterização da festa.

9. DOCUMENTOS ANEXADOS

OBS.: VER ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA

ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	PA 05 06 11 F11 A3
ANEXO 4: CONTATOS	PA 05 06 11 F01 A4
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	

10. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

PESQUISADOR(ES)	Edgar M. Chagas Jr. Andrey Faro de Lima, Marta Geórgia Souza.		
SUPERVISOR	Edgar M. Chagas Jr.		
REDATOR	Edgar M. Chagas Jr. e Isis j.Ribeiro		DATA Dezembro de 2011
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Superintendência do Iphan no Pará		